

Projeto: Quem é esta pessoa?

Fernando Soares Guedes¹, Silmara Conchão², Flávio Mendes²,
Maria Alice Melo Rosa Tavares da Silva² e Maria José Pereira Zago¹

Introdução:

As escolas de medicina enfatizam uma atenção à saúde embasada no modelo biomédico. Apresentam aos alunos uma visão restrita e descontextualizada do conceito saúde-doença, reduzindo-o exclusivamente à sua dimensão biológica. Isto favorece a construção de uma postura de desconsideração aos outros aspectos do binômio saúde-doença, desvalorizando a dimensão humana. É necessário uma mudança de ótica, e o instrumento desta transformação encontra-se no médico, em sua tomada de consciência, para a importância de considerar os aspectos subjetivos do adoecer.

Objetivo:

Com este projeto pretendemos expandir este olhar, queremos mostrar que adoecer é um processo de múltiplas dimensões e de muitas causas. Demonstraremos que os fatores psíquicos e os biológicos estão intimamente relacionados, e que modo de ser e de adoecer são construções da história de vida de cada pessoa. O foco da atenção dos profissionais de saúde encontra-se na doença, pretendemos mudar isto, queremos focar a atenção no ser humano que manifesta a doença. Queremos auxiliar os alunos a resgatar o caráter intersubjetivo da relação médico paciente.

Método:

Este projeto é desenvolvido a 3 anos com os alunos do 1º ano da Faculdade de Medicina do ABC. Os alunos são divididos em grupos, de 5 elementos. Cada grupo deve entrevistar um paciente e confeccionar uma narrativa por escrito desta entrevista, onde devem responder a pergunta: “Quem é a pessoa?” que foi entrevistada. Os alunos são orientados a pesquisar a história de vida da pessoa e as relações de nexos entre os fatos. Devem fazer conexões entre o seu passado, seu presente e suas aspirações futuras. Buscar correlações entre a doença e a história de vida do paciente, para ampliar a compreensão da forma como o paciente vivencia

¹ CENTAP-SCS, Centro de Estudos em Novas Tecnologias na Atenção Primária de São Caetano do Sul

² Fm ABC, Faculdade de Medicina do ABC

e enfrenta suas adversidades, incluir a subjetividade e a perspectiva do paciente em sua análise, pois desta forma passam a reconhecê-lo enquanto sujeito ativo e autônomo. São orientados a observar as nuances de sua personalidade e, ao mesmo tempo, serem capazes de sensibilizar-se com as angústias e vicissitudes impostas pelo sofrimento e pela doença. Observar ativamente, utilizando os sentidos e a intuição na análise das queixas e da história do paciente, verificar a compatibilidade entre a linguagem verbal e não verbal, buscando significados associados à postura, ao olhar, aos gestos e à fala. Ao final da entrevista devem solicitar que o paciente avalie o encontro ocorrido. Este procedimento tem por objetivo contribuir para uma reflexão sobre a prática médica e sobre a atividade desenvolvida. Da narrativa também deverá constar às reflexões subjetivas dos próprios estudantes. Posteriormente, cada grupo de alunos faz uma apresentação desta entrevista em Power Point para a classe e para os professores.

Resultados:

A análise das narrativas produzidas pelos alunos evidenciou que estes se envolveram com a experiência pedagógica, experimentando diferentes graus de empatia com os pacientes. O desenvolvimento do projeto produziu deslocamentos no ponto de vista tradicionalmente adotado pelos alunos de medicina, mesmo tendo sido desenvolvido no 1º ano do curso. Verificou-se que quanto maior o grau de empatia estabelecido, maior a tendência dos narradores em legitimar o ponto de vista dos pacientes frente ao adoecimento, assim como foi maior o grau de reflexão sobre a experiência pedagógica vivenciada e sobre a prática médica.

Discussão:

O modelo biopsicossocial proporciona a visão integral do ser e do adoecer, quando é incorporada à formação do médico deixa claro que apenas aprendizado das habilidades técnico-instrumentais é insuficiente para o seu exercício, exige o desenvolvimento das capacidades relacionais que permitem o estabelecimento de um vínculo adequado e uma comunicação efetiva. O objetivo desta atividade é auxiliar os estudantes a desenvolverem estas habilidades. Compreender o indivíduo que tem uma história, valores, saberes, sentimentos, e que desenvolveu a doença no contexto de sua vida.